

**Relatório da Saída de Campo do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
à Floresta Nacional de São Francisco de Paula**

10 a 13 de fevereiro de 2024





SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	OBJETIVOS.....	4
3	METODOLOGIA.....	4
3.1	Sábado, 10 de fevereiro de 2024.....	5
3.2	Domingo, 11 de fevereiro de 2024.....	7
3.3	Segunda-feira, 13 de fevereiro de 2024.....	10
3.4	Terça-feira, 14 de fevereiro de 2024.....	15
4	ESPÉCIES DE AVES OBSERVADAS.....	15
4.1	Lista de espécies de aves observadas.....	16
4.2	Listas do eBird.....	19
5	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	20

1 INTRODUÇÃO

Entre os dias 10 e 13 de fevereiro de 2024, o Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre (COA-POA) visitou a Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA-SFP). A saída contou com oito participantes e, como guia, teve Lucas G. Nenes, diretor técnico-científico do clube durante a gestão de 2024. A FLONA-SFP é uma Unidade de Conservação (UC) localizada em município de mesmo nome, no nordeste do estado do Rio Grande do Sul. O local abriga importantes remanescentes de Floresta Ombrófila Mista, formação característica da região que conta com a araucária (*Araucaria angustifolia*) como espécie arbórea predominante, além de áreas de silvicultura compostas por diferentes espécies. Quanto à fauna, a UC abriga espécies incomuns e ameaçadas a nível estadual, com destaque para o bugio-ruivo (*Alouatta guariba*), o puma (*Puma concolor*), o endêmico sapinho-de-barriga-vermelha (*Melanophryniscus cambaraensis*) e a araponga (*Procnias nudicollis*). Quanto à avifauna, o local ainda abriga muitas outras espécies de especial interesse, caso dos raros gavião-de-penacho (*Spizaetus ornatus*) e canelirinho-de-chapéu-preto (*Piprites pileata*).

Apesar de alguns momentos da saída terem sido marcados por chuva intensa, numerosas espécies puderam ser observadas. Não apenas de aves, como também de outros grupos, a exemplo de insetos, anfíbios e répteis, além das diversas e marcantes belezas naturais do local.

2 OBJETIVOS

A visita do COA-POA à Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA-SFP) teve como principais objetivos a observação e o registro de aves (*birdwatching*), colaborando com a ciência cidadã e proporcionando atividades em grupo.

3 METODOLOGIA

Os participantes da saída de campo visaram documentar sistematicamente as observações da avifauna local durante os quatro dias na FLONA-SFP através de listas, anotações, gravações de vocalizações e fotografias.

3.1 Sábado, 10 de fevereiro de 2024

Os participantes da saída deixaram suas cidades de origem e partiram rumo à FLONA-SFP no início da manhã de sábado (10), chegando por volta das 10h. O objetivo inicial foi organizar a bagagem nos alojamentos, não havendo tempo para a observação de aves durante o turno da manhã. Por volta das 14h, foi realizada uma incursão na Trilha da Cachoeira Bolo de Noiva, sendo escolhido o caminho mais longo, que passa por áreas de mata de encosta que margeiam um pequeno riacho florestal.

No começo da trilha, um incomum silêncio chamava a atenção dos observadores, sendo possível ouvir a vocalização de poucas aves, a exemplo do pitiguari (*Cychlaris gujanensis*), inhambuguaçu (*Crypturellus obsoletus*) e tapaculo-preto (*Scytalopus speluncae*). Nenhuma delas, no entanto, pôde ser avistada. Em determinado ponto da trilha, um casal de pica-pau-verde-carijó (*Veniliornis spilogaster*) se fez presente, permitindo alguns registros (figura 1). Durante o percurso, o tempo esteve nublado, com fortes e frequentes trovões interrompendo a quietude do local.



Figura 1. Pica-pau-verde-carijó (*Veniliornis spilogaster*). **Autor:** Antônio Brum

Próximo à uma bifurcação da trilha que leva à queda d'água, alguns integrantes puderam ouvir, ao longe, a vocalização da pomba-amargosa (*Patagioenas plumbea*), ave

até então desconhecida para o local, de acordo com o guia de bolso das espécies de aves da UC. Ao chegar à cachoeira, os participantes optaram por parar e descansar por alguns instantes (figura 2), antes de darem seguimento à observação.



Figura 2. Grupo do COA-POA na Cachoeira Bolo de Noiva. **Autora:** Beatriz Hasenack

Após alguns minutos, o grupo seguiu por uma estrada até chegar na parte superior do curso d'água que forma a cascata. No local, foi possível visualizar um indivíduo de martim-pescador-pequeno (*Chloroceryle americana*), que cruzou o riacho em rápido voo, além de um João-porca (*Lochmias nematura*) (figura 3).



Figura 3. João-porca (*Lochmias nematura*). **Autor:** Antônio Brum

Ao retornarem à sede, desta vez percorrendo a trilha mais curta, foi possível de se ouvir, em meio a um trecho de silvicultura de pinheiros (*Pinus* sp.), a marcante vocalização do tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*). A visualização do indivíduo, no entanto, não foi possível. Após percorrerem mais algumas centenas de metros e ouvirem algumas outras aves, como o tangará (*Chiroxiphia caudata*), o papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) e o bico-chato-de-orelha-preta (*Tolmomyias sulphureus*), os participantes chegaram aos alojamentos.

À noite, parte dos observadores novamente saiu rumo às matas da FLONA-SFP. Desta vez, na tentativa de observar aves noturnas, percorrendo parte das mesmas trilhas feitas ao longo do dia. Após algumas horas, contudo, retornaram à sede, não tendo obtido sucesso, uma vez que nenhuma coruja, urutau ou caprimulgo se mostrou atraído pelo *playback*.

3.2 Domingo, 11 de fevereiro de 2024

No domingo (11), os associados do COA-POA despertaram antes mesmo dos primeiros raios de sol surgirem. Ainda enquanto se aprontavam para sair, foi possível de se ouvir um tuju (*Lurocalis semitorquatus*) vocalizando próximo às edificações. Antes de deixarem a sede, os presentes ainda foram agraciados com a presença de um pequeno bando de gralhas-azuis (*Cyanocorax caeruleus*) (figura 4), que permitiram bons registros.



Figura 4. Gralha-azul (*Cyanocorax caeruleus*). **Autor:** Walter Hasenack

Por volta das 6h, o grupo deixou o local e seguiu em direção à Trilha das Araucárias Centenárias. Já no início da caminhada, os associados foram surpreendidos por dois indivíduos de jacuguaçu (*Penelope obscura*) saídos da mata às margens do Lago do Sossego. Ao adentrarem a trilha, os observadores puderam observar diversas espécies florestais, a exemplo do cuiú-cuiú (*Pionopsitta pileata*), do caneleiro-de-chapéu-preto (*Pachyramphus validus*) e do arapaçu-escamoso-do-sul (*Lepidocolaptes falcinellus*).

Espécies mais elusivas, como o macuco (*Tinamus solitarius*), o pinto-do-mato (*Cryptotopezus nattereri*) e a tovaca-campainha (*Chamaeza campanisoma*), foram constantemente ouvidas ao longo do percurso, apesar de não permitirem sua visualização. Ao se aproximarem da entrada de um trecho mais estreito da trilha, próximo às araucárias centenárias, os membros do COA-POA sentaram-se para um breve descanso (figura 5).



Figura 5. Grupo do COA-POA na Trilha das Araucárias Centenárias. **Autor:** Antônio Brum

No local, várias espécies foram observadas, a exemplo do trepador-quiete (*Syndactyla rufosuperciliata*), do arapaçu-rajado (*Xiphorhynchus fuscus*) e do bem-te-vi-rajado (*Myiodynastes maculatus*) (figura 6). Mais à frente, ao passar por um riacho, um indivíduo de araponga (*Procnias nudicollis*) passou a vocalizar intensamente próximo aos integrantes. Mesmo após tentativas de *playback*, no entanto, a ave permaneceu oculta em meio ao denso dossel da floresta.



Figura 6. Bem-te-vi-rajado (*Myiodynastes maculatus*). **Autor:** Antônio Brum

Após uma bifurcação, o grupo seguiu por mais algumas centenas de metros através de uma estreita trilha em meio à mata. Depois de alguns minutos, os membros do COA-POA chegaram ao Mirante da Cascata da Usina (figura 7), onde decidiram fazer uma pausa para descanso e observação do céu em busca de rapinantes, tendo em vista o horário propício. No entanto, apenas um gavião-de-cauda-curta (*Buteo brachyurus*) pôde ser observado no local. Ao retornarem à sede, os integrantes prepararam suas refeições e descansaram brevemente, para retornarem às trilhas no turno da tarde.



Figura 7. Vista parcial do Mirante da Cascata da Usina. **Autor:** Lucas Nenes

Por volta das 15h, todos reuniram-se e partiram. Dessa vez, o destino era a Trilha dos Lagos, que corta grandes extensões de silvicultura de espécies arbóreas diversas (figura 8). Por se tratar de uma área de monoculturas, a avifauna é pouco diversa no local, sendo que poucas espécies foram ouvidas ou visualizadas.

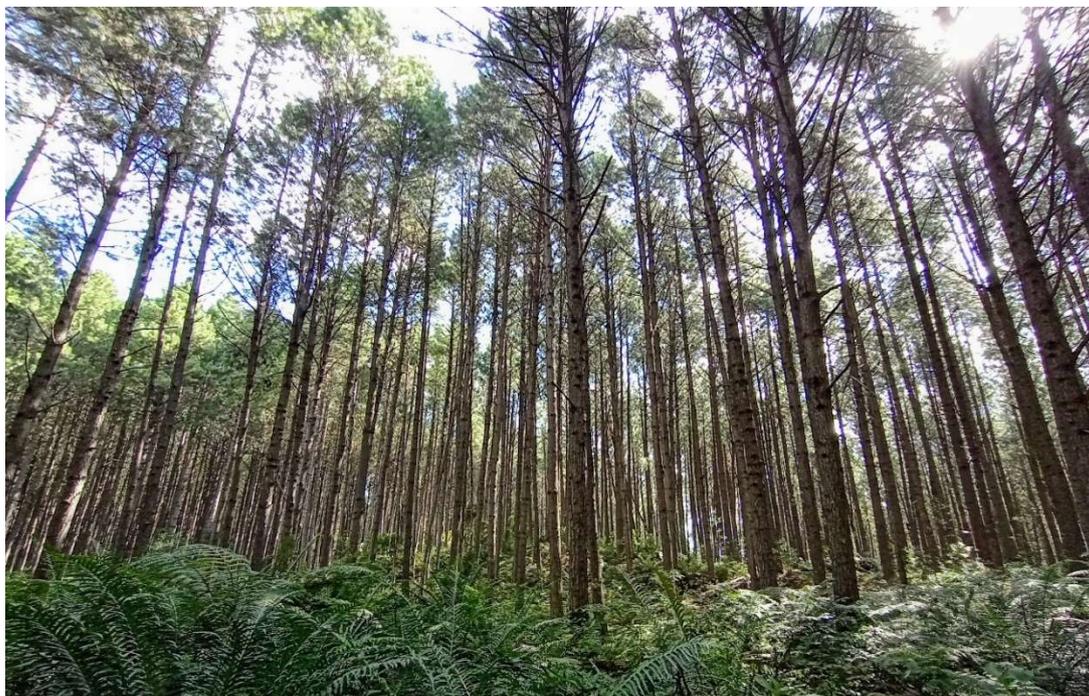


Figura 8. Monocultura de pinheiros (*Pinus* sp.) na Trilha dos Lagos. **Autor:** Lucas Nenes

Ao chegar nas áreas abertas que margeiam os lagos, no entanto, os participantes puderam observar algumas espécies mais comuns, como a pomba-asa-branca (*Patagioenas picazuro*), o gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*) e a maria-faceira (*Syrigma sibilatrix*), além de escutar saracuras-do-mato (*Aramides saracura*). Por volta das 17h40, o grupo chegou à sede, já abaixo de fortes chuvas que se iniciaram repentinamente durante o trajeto de volta.

3.3 Segunda-feira, 13 de fevereiro de 2024

Na segunda-feira (13), os integrantes da saída despertaram, novamente, antes do dia amanhecer. Assim como no dia anterior, foi possível de se ouvir a característica vocalização de um indivíduo de tuju (*Lurocalis semitorquatus*), que realizava seus últimos voos crepusculares próximo aos alojamentos, antes da escuridão dar lugar à luz matinal. Os característicos bandos de tiribas-de-testa-vermelha (*Pyrrhura frontalis*) já

cruzavam os céus quando, por volta das 6h10, os observadores saíram para mais um dia de observações. Ainda na sede, pintassilgos (*Spinus magellanicus*) (figura 9) puderam ser vistos forrageando sobre pequenas plantas herbáceas.



Figura 9. Pintassilgo (*Spinus magellanicus*). **Autor:** Walter Hasenack

Os associados do COA-POA seguiram em direção à Trilha das Araucárias Centenárias (figura 10). No entanto, diferentemente do dia anterior, optaram por fazer o caminho inverso, passando por um curto trecho ainda não explorado durante a saída. Ao adentrar a mata, assim como no dia anterior, ouviu-se uma infinidade de vocalizações de aves florestais, com destaque para o capitão-castanho (*Attila phoenicurus*), o macuco (*Tinamus solitarius*) e o verdinho-coroado (*Hylophilus poicilotis*). Ao chegar em outro ponto, o grupo percebeu uma intensa atividade no sub-bosque: eram, entre outras aves, tangarás (*Chiroxiphia caudata*) (figura 11) e borboletinhas-do-mato (*Phylloscartes ventralis*) (figura 12), que permitiram alguns registros.



Figura 10. Grupo do COA-POA na Trilha das Araucárias Centenárias. **Autor:** Antônio Brum



Figura 11. Tangará (*Chiroxiphia caudata*). **Autor:** Walter Hasenack



Figura 12. Borboletinha-do-mato (*Phylloscartes ventralis*). **Autor:** Jorge Wolff

Ao chegarem ao local conhecido como Avenida dos Xaxins, os participantes notaram uma vocalização distinta: tratava-se de um sabiá-una (*Turdus flavipes*), que não permitiu fotografias. No mesmo local, puderam ser observados, através de curtos vislumbres, o canelheiro-preto (*Pachyramphus polychopterus*) e o anambé-branco-de-rabo-preto (*Tityra cayana*). Muitas aves foram ouvidas nos trechos seguintes, a exemplo do cais-cais (*Euphonia chalybea*), do flautim (*Schiffornis virescens*) e do sabiá-cica (*Triclaria malachitacea*).

Por volta das 10h30, os observadores retornaram à sede, visando buscar os veículos para uma visita ao Mirante do Pôr do Sol, localizado na divisa com uma propriedade lindeira à FLONA-SFP, onde há remanescentes de campos nativos entremeados por matas. Ao se aproximar do local, ainda da estrada, o grupo pôde observar um indivíduo de seriema (*Cariama cristata*), além de ouvir a incessante vocalização da perdiz (*Rynchotus rufescens*). Ao chegarem ao ponto de observação (figura 13), onde costumeiramente os integrantes do COA-POA ficam à espera de rapinantes, foi possível contemplar uma vista panorâmica dos ambientes à volta.



Figura 13. Grupo do COA-POA no Mirante do Pôr do Sol. **Autor:** Antônio Brum

No local, algumas espécies permitiram boas observações, caso do carcará (*Caracara plancus*), de alguns indivíduos de urubu-preto (*Coragyps atratus*) e de urubu-de-cabeça-vermelha (*Cathartes aura*), além de um pequeno grupo de gaviões-tesoura (*Elanoides forficatus*) (figura 14).



Figura 14. Gavião-tesoura (*Elanoides forficatus*). **Autor:** Antônio Brum

Por volta das 13h, parte dos observadores retornaram à sede, enquanto alguns decidiram ir ao Mirante dos Campos, localizado a algumas centenas de metros do local. Por estar localizado em área de monocultura, poucas espécies puderam ser observadas ou ouvidas, fazendo com que esses participantes também retornassem. No restante do dia, não foi possível a realização de novas incursões devido à abrupta mudança do tempo e retorno das intensas chuvas.

À noite, por volta das 23h30, alguns integrantes do grupo resolveram realizar uma nova observação noturna, aproveitando que a chuva havia dado trégua. Após várias tentativas frustradas de *playback*, uma espécie se fez presente: a corujinha-do-sul (*Megascops sanctacatarinae*) surgiu na Trilha da Cachoeira Bolo de Noiva e permitiu boa visualização e gravações de sua voz.

3.4 Terça-feira, 14 de fevereiro de 2024

Na terça-feira (14), o dia amanheceu bastante nublado e com previsão de fortes chuvas. Mesmo assim, os observadores resolveram realizar uma última incursão, tendo em vista que era seu último dia na FLONA-SFP. Ao deixarem seus alojamentos por volta das 6h40, os participantes optaram por uma trilha mais curta, que passa pelos arredores da sede e contorna o Açude do Aguapé. Algumas espécies interessantes puderam ser ouvidas ao longo da manhã, caso do tovacuçu (*Grallaria varia*), do arapaçu-de-garganta-branca (*Xiphocolaptes albicollis*) e do tecelão (*Cacicus chrysopterus*). Após pouco mais de 1h, no entanto, fortes chuvas se iniciaram, fazendo com que todos buscassem abrigo sob uma antiga edificação. Ao retornarem a seus alojamentos, os observadores organizaram seus pertences, carregaram os veículos e partiram rumo às suas cidades de origem, finalizando com êxito, mais uma vez, a tradicional saída do COA-POA à FLONA-SFP.

4 ESPÉCIES DE AVES OBSERVADAS

Foram observadas, na Floresta Nacional de São Francisco de Paula, 105 espécies de aves pertencentes a 42 famílias diferentes. A lista completa das espécies pode ser conferida abaixo (tabela 1), e listas diárias encontram-se disponíveis no site eBird.

4.1 Lista de espécies de aves observadas

Tabela 1. Espécies de aves observadas na Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA-SFP) entre 10 e 13 de fevereiro de 2024. A lista de espécies segue Pacheco *et al.* (2021).

Ordens/Famílias/Espécies	Nome Popular	10/02	11/02	12/02	13/02
Tinamiformes					
Tinamidae					
<i>Tinamus solitarius</i>	macuco		X	X	
<i>Crypturellus obsoletus</i>	inhambuagaçu	X	X	X	
<i>Rhynchotus rufescens</i>	perdiz			X	
Galliformes					
Cracidae					
<i>Penelope obscura</i>	jacuagaçu		X		
Columbiformes					
Columbidae					
<i>Patagioenas picazuro</i>	pomba-asa-branca	X	X	X	X
<i>Patagioenas plumbea</i>	pomba-amargosa	X			
<i>Leptotila verreauxi</i>	juritipupu	X	X	X	
Caprimulgiformes					
Caprimulgidae					
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	tuju		X		
Apodiformes					
Apodidae					
<i>Streptoprocne zonaris</i>	taperuçu-de-coleira-branca		X		
Trochilidae					
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-de-bico-vermelho			X	
<i>Stephanoxis loddigesii</i>	beija-flor-de-topete-azul		X		
Gruiformes					
Rallidae					
<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato		X	X	X
Pelecaniformes					
Ardeidae					
<i>Butorides striata</i>	socozinho				X
<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira	X	X	X	
Threskiornithidae					
<i>Theristicus caudatus</i>	curicaca	X	X	X	
Cathartiformes					
Cathartidae					
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-preto		X	X	
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha		X	X	
Accipitriformes					
Accipitridae					
<i>Elanoides forficatus</i>	gavião-tesoura			X	

<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó		X	X	
<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-cauda-curta	X			
Strigiformes					
Tytonidae					
<i>Tyto furcata</i>	suindara	X			
Strigidae					
<i>Megascops sanctaecatarinae</i>	corujinha-do-sul			X	
<i>Strix hylophila</i>	coruja-listrada				X
Trogoniformes					
Trogonidae					
<i>Trogon surrucura</i>	surucuá-variado			X	
<i>Trogon chrysochloros</i>	surucuá-dourado			X	
Coraciiformes					
Alcedinidae					
<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno	X			
Piciformes					
Ramphastidae					
<i>Ramphastos dicolorus</i>	tucano-de-bico-verde	X	X		
Picidae					
<i>Picumnus temminckii</i>	picapauzinho-de-coleira				X
<i>Veniliornis spilogaster</i>	pica-pau-verde-carijó	X	X		
<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barrado				X
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo				X
Cariamiformes					
Cariamidae					
<i>Cariama cristata</i>	seriema		X	X	
Falconiformes					
Falconidae					
<i>Caracara plancus</i>	carcará				X
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro				X
Psittaciformes					
Psittacidae					
<i>Pionopsitta pileata</i>	cuiú-cuiú		X		
<i>Triclaria malachitacea</i>	sabiá-cica			X	X
<i>Pionus maximiliani</i>	maitaca-verde	X	X		X
<i>Amazona vinacea</i>	papagaio-de-peito-roxo	X	X	X	X
<i>Pyrrhura frontalis</i>	tiriba-de-testa-vermelha	X	X	X	X
Passeriformes					
Thamnophilidae					
<i>Dysithamnus mentalis</i>	choquinha-lisa			X	
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	choca-da-mata		X		X
Grallariidae					
<i>Grallaria varia</i>	tovacuçu				X
<i>Cryptopezus nattereri</i>	pinto-do-mato			X	
Rhinocryptidae					

<i>Scytalopus speluncae</i>	tapaculo-preto	X	X	X	
Formicariidae					
<i>Chamaeza campanisona</i>	tovaca-campainha	X	X	X	
Dendrocolaptidae					
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-verde			X	
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	arapaçu-grande	X			
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	arapaçu-de-garganta-branca				X
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	arapaçu-rajado		X		
<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	arapaçu-escamoso-do-sul	X	X	X	X
Furnariidae					
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro		X		
<i>Lochmias nematura</i>	joão-porca	X			
<i>Heliobletus contaminatus</i>	trepadorzinho			X	X
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	trepador-quiete		X	X	X
<i>Leptasthenura setaria</i>	grimpeiro	X	X	X	
<i>Cranioleuca obsoleta</i>	arredio-oliváceo		X		
<i>Synallaxis cinerascens</i>	pi-puí	X	X		
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	pichororé		X		
<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném	X			X
Pipridae					
<i>Chiroxiphia caudata</i>	tangará	X	X	X	
Cotingidae					
<i>Procnias nudicollis</i>	araponga	X	X	X	X
Tityridae					
<i>Schiffornis virescens</i>	flautim			X	
<i>Tityra cayana</i>	anambé-branco-de-rabo-preto			X	
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	caneleiro-preto			X	X
<i>Pachyramphus validus</i>	caneleiro-de-chapéu-preto		X		
Platyrrhinidae					
<i>Platyrrhinus mystaceus</i>	patinho		X		
Rhynchocyclidae					
<i>Phylloscartes ventralis</i>	borboletinha-do-mato			X	
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	bico-chato-de-orelha-preta	X	X	X	
Tyrannidae					
<i>Attila phoenicurus</i>	capitão-castanho	X	X	X	
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha			X	
<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela				X
<i>Elaenia mesoleuca</i>	tuque	X	X		X
<i>Elaenia obscura</i>	tucão			X	
<i>Empidonomus varius</i>	peítica			X	
<i>Lathrotriccus euleri</i>	enferrujado	X	X	X	X
<i>Myiarchus swainsoni</i>	irré				X
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado		X	X	X
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi		X		
<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri				X

Vireonidae					
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari	X	X	X	
<i>Hylophilus poicilotis</i>	verdinho-coroado			X	
<i>Vireo chivi</i>	juruviara		X	X	X
Corvidae					
<i>Cyanocorax caeruleus</i>	gralha-azul		X	X	X
Hirundinidae					
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa	X	X	X	
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo		X	X	X
Troglodytidae					
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra		X	X	
Turdidae					
<i>Turdus flavipes</i>	sabiá-una			X	
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	X	X	X	X
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	X		X	X
<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-coleira	X		X	
Fringillidae					
<i>Spinus magellanicus</i>	pintassilgo	X		X	
<i>Euphonia chalybea</i>	cais-cais	X		X	
Passerellidae					
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	X	X		X
Icteridae					
<i>Cacicus chrysopterus</i>	tecelão				X
Parulidae					
<i>Setophaga pitiayumi</i>	mariquita		X	X	
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	pula-pula-assobiador	X	X	X	X
<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula		X	X	
Thraupidae					
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro				X
<i>Coryphospingus cucullatus</i>	tico-tico-rei				X
<i>Microspingus cabanisi</i>	quiete-do-sul	X	X	X	
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra	X	X	X	X
<i>Pipraeidea melanonota</i>	saíra-viúva		X	X	
<i>Stephanophorus diadematus</i>	sanhaço-frade		X	X	
<i>Thraupis sayaca</i>	sanhaço-cinzento		X		
<i>Stelpnia preciosa</i>	saíra-preciosa	X	X	X	X

4.2 Listas do eBird

Sábado, 10 de fevereiro de 2024

<https://ebird.org/checklist/S163131065>

Domingo, 11 de fevereiro de 2024

<https://ebird.org/checklist/S163134774>

<https://ebird.org/checklist/S163136830>

Segunda-feira, 12 de fevereiro de 2024

<https://ebird.org/checklist/S163140442>

<https://ebird.org/checklist/S163141276>

<https://ebird.org/checklist/S163141501>

Terça-feira, 13 de fevereiro de 2024

<https://ebird.org/checklist/S163142145>

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PACHECO, José Fernando et al. (2021). Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos – segunda edição. Zenodo.
<http://dx.doi.org/10.5281/zenodo.5138368>

PARTICIPANTES

Antônio C. de Brum

Beatriz S. Hasenack

Eduardo R. Korkiewicz

Jorge L. Wolff

Lucas G. Nenes

Marta M. C. Mincato

Mauro F. Möller

Walter Hasenack



Grupo do COA-POA na Avenida dos Xaxins. **Autor:** Jorge Wolff

ANEXO FOTOGRÁFICO



Sairas-viúvas (*Pipraeidea melanonota*). **Autor:** Walter Hasenack



Patinho (*Platyrinchus mystaceus*). **Autor:** Walter Hasenack



Tiriba-de-testa-vermelha (*Pyrrhura frontalis*). **Autora:** Marta Mincato



Perereca-verde (*Boana marginata*). **Autor:** Lucas Nenes



Teiú (*Salvator merianae*). **Autor:** Walter Hasenack



Monocultura de pinheiros (*Pinus* sp.) na Trilha dos Lagos. **Autor:** Lucas Nenes



Vista parcial do Mirante do Pôr do Sol. **Autor:** Lucas Nenes

Relatório elaborado por:

Lucas Guizzo Nenes

lucasguizzonenes13@gmail.com

Eduardo Rigodanzo Korkiewicz

rigodanzo.eduardo@gmail.com

Imagem de capa: Walter Hasenack

Imagem da folha de guarda: Eduardo Korkiewicz

